

HIPERHISTÓRIAS: RESGATANDO O LÚDICO ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE

CORREDATO, Tânia Regina (PIC)

(Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR)

Álvaro José Periotto, Dr. (Orientador)

(Docente do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

(INTRODUÇÃO) A utilização de recursos computacionais, é algo que vem sendo muito discutido no meio educacional. Alguns professores, ainda tímidos frente aos avanços tecnológicos, relutam em usá-los e o que poderia servir de contribuição torna-se um dilema. Outros já perceberam que o momento exige adequação aos padrões da sociedade contemporânea, implicando transformações acentuadas e uma delas seria o emprego de recursos da informática contextualizada, dentro de uma proposta que venha favorecer a aprendizagem de forma que se associe aos demais conteúdos programáticos do programa escolar. Além da conjugação de informática e conteúdos curriculares, busca-se o resgate do lúdico e das fases do desenvolvimento psicomotor. Assim, o primeiro passo a ser realizado dentro da escola, não seria a instalação de laboratórios de última geração e ter a informática como fim, mas sim utilizar-se da informática enquanto meio auxiliar de ensino e aprendizagem. Dentro destas propostas, busca-se a consolidação destas idéias através da construção de hiperhistórias que envolvam os conteúdos curriculares em atividades multidisciplinares. **(OBJETIVOS)** Disseminar o uso do computador como recurso didático na construção de hiperhistórias pelo emprego de recursos de multimídia. Possibilitar, dentro de um programa pedagógico, o resgate do lúdico como forma de integração multidisciplinar e a descoberta e fixação de novos conhecimentos. **(MÉTODO)** Pesquisa de campo nas escolas da região de Maringá. O projeto encontra-se em estágio avançado, delineando-se as várias etapas do processo de capacitação de pessoal e produção de hiperhistórias, algumas das quais foram colocadas em uso junto a alunos da Educação Infantil na faixa etária de seis (06) anos.

(NIC-FAIMAR/CESUMAR)

prefeitura_sarandi@wnet.com.br